

XXV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - XXV ENANCIB

GT 4 – GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

GESTÃO DO CONHECIMENTO E PODCAST ACADÊMICO: PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS

KNOWLEDGE MANAGEMENT AND ACADEMIC PODCASTING: PRACTICES AND STRATEGIES

Febrânia Fernandes Vieira Braga – Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
Emanueli Lima de Oliveira – Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
Joana Ferreira de Araújo – Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
Alzira Karla Araújo da Silva – Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: a Gestão do Conhecimento compreende práticas que viabilizam planejar, controlar e disseminar conhecimento. Os *podcasts* ampliam a disseminação de conhecimentos de forma acessível e dinâmica. Nesse sentido, os *podcasters* podem adotar modelos de Gestão do Conhecimento para otimizar sua produção. Assim, a pesquisa investiga a aplicação de um modelo de Gestão do Conhecimento para produção do DescompliCast. Caracteriza-se como estudo de caso, de natureza básica, documental, descritiva e abordagem quantitativa-qualitativa. Para análise das fases de Gestão do Conhecimento, considerou-se a sistematização proposta por Saeger e Pinho Neto (2018): identificação, obtenção, armazenamento, distribuição e uso. Como resultados, a etapa de identificação apresentou variedade temática e planejamento sistematizado para gravação dos episódios, realizando troca de conhecimentos por *brainstorm*. Para obtenção dos saberes necessários à sua elaboração, são empenhados pesquisas, diálogos e divisão de tarefas conforme a *expertise* dos colaboradores. Na fase de armazenamento, utilizou-se a plataforma *StreamYard*, *Google Drive* e *Spotify for Podcasters*; possibilitando distribuição nos agregadores *Spotify*, *Amazon Music*, *Deezer*, site do projeto Descomplica TCC e *drive*. No tocante ao alcance de sua produção, os seguidores no *Spotify* e as reproduções na plataforma, destacaram seu uso como um canal de comunicação direta com a comunidade. Propõe um plano de Gestão do Conhecimento para *podcast* acadêmico. Conclui-se que *podcasts* podem se beneficiar das práticas de Gestão do Conhecimento, otimizando o planejamento e a criação de conteúdo relevante, baseando-se nas experiências e saberes de uma equipe multidisciplinar, além de divulgar a ciência e estimular a troca de saberes.

Palavras-chave: gestão do conhecimento; *podcast* acadêmico; DescompliCast.

Abstract: Knowledge Management encompasses practices that enable the planning, control, and dissemination of knowledge. Podcasts enhance knowledge dissemination in an accessible and dynamic way. In this context, podcasters can adopt Knowledge Management models to optimize their production. This research investigates the application of a Knowledge Management model to the production of DescompliCast. It is characterized as a case study, with a basic, documentary, descriptive nature and a quantitative-qualitative approach. For the analysis of the stages of Knowledge Management, the systematization proposed by Saeger and Pinho Neto (2018) was considered:

identification, acquisition, storage, distribution, and use. As results, the identification stage revealed thematic variety and a systematized planning process for episode recording, with knowledge exchange occurring through brainstorming. For the acquisition of the knowledge necessary for podcast production, research, dialogue, and task division according to team members' expertise were employed. In the storage stage, platforms such as StreamYard, Google Drive, and Spotify for Podcasters were used, enabling distribution through Spotify, Amazon Music, Deezer, the Descomplica TCC project website, and Google Drive. Regarding the podcast's outreach, the number of followers on Spotify and the plays on the platform highlighted its role as a direct communication channel with the community. A Knowledge Management plan for academic podcasts is proposed. It is concluded that podcasts can benefit from Knowledge Management practices by optimizing planning and the creation of relevant content, drawing on the experiences and knowledge of a multidisciplinary team, in addition to promoting science and encouraging knowledge exchange.

Keywords: knowledge management; academic podcast; DescompliCast.

1 INTRODUÇÃO

A relação entre informação e conhecimento é indissociável, pois a geração de conhecimento pressupõe o acesso a informação (Saeger; Pinho Neto, 2018). Nessa perspectiva, tem-se a Gestão da Informação e do Conhecimento (GIC), amplamente explorada no campo da Ciência da Informação (CI), que busca analisar os fluxos informacionais e os processos de produção do conhecimento nas organizações.

A Gestão do Conhecimento (GC) configura-se como um conjunto de ações voltadas à compreensão dos processos de criação e disseminação de conhecimentos em diferentes organizações, incluindo os *podcasts* (Dalbo; Azevedo, 2020).

Registra-se o aumento da produção e disseminação de *podcasts* nos últimos anos, principalmente a partir da década de 2010 (Dalbo; Azevedo, 2020). Por se tratar de um formato dinâmico e com fácil acesso, popularizou-se e vem sendo utilizado não somente como um canal de comunicação de informações gerais, mas também como um canal de divulgação científica.

Pensando nas possíveis relações entre GC e *podcasts*, bem como a possibilidade de aplicação de um modelo teórico, elaborou-se a seguinte questão problema: como se dá a aplicabilidade da GC na produção do *podcast* DescompliCast? A pesquisa tem como objetivo investigar a aplicação do modelo de GC proposto por Saeger e Pinho Neto (2018) no DescompliCast. Para tanto, definiram-se os seguintes objetivos específicos: a) caracterizar o DescompliCast quanto à sua origem, equipe e produção; b) associar as fases da GC propostos por Saeger e Pinho Neto (2018) àqueles empenhados no DescompliCast e; c) propor ações e estratégias de GC para a otimização da produção do DescompliCast.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

A relevância desta pesquisa pauta-se na aplicação de GC na *podosfera*, entendendo a diversidade de benefícios advindos dessa junção, dentre os quais se evidencia o melhor planejamento das pautas, documentação e reutilização do conhecimento, valorização do capital intelectual da equipe, cultura de aprendizagem e produção estratégica do conteúdo.

2 GESTÃO DO CONHECIMENTO E *PODCAST*

A CI é uma área de estudo cuja aplicação se estende a diferentes domínios do conhecimento, e uma de suas subáreas, a Gestão da Informação (GI), busca compreender os processos de identificação, seleção, organização, disseminação e uso da informação, de modo a subsidiar a tomada de decisões. Amplamente discutida e analisada, percebeu-se que não bastavam tão somente os estudos dos fluxos de informação.

Conforme Araújo (2014), além da GI, era preciso também gerir o conhecimento, proporcionando as condições necessárias para compartilhá-lo e transformá-lo em informação. A GC objetiva criar condições para produção, explicitação, registro, compartilhamento e uso do conhecimento nos diferentes contextos organizacionais (Longo *et al.*, 2014; Nonaka; Takeuchi, 1997; Saeger; Pinho Neto, 2020).

O ambiente e as condições necessárias (contexto capacitante para o conhecimento) ocorrem pela convivência coletiva e interações promovidas pela solicitude e confiança dos participantes. Esse contexto é o ambiente apropriado para o conhecimento individual se tornar conhecimento organizacional, potencializados pelo processo de: “instilar a visão do conhecimento”, “gerenciar conversas”, “mobilizar os ativistas do conhecimento”, “criar o contexto apropriado” e “globalizar o conhecimento local” (Von Krogh; Nonaka; Ichijo, 2001).

A eficiência da GC está relacionada a descoberta e ao compartilhamento eficaz do conhecimento, visando sua aplicabilidade. Fazem-se necessários estímulos por meio do uso de tecnologias, metodologias ou práticas para o compartilhamento adequado (Souza, 2015).

Existem diversos modelos teóricos na literatura científica; entretanto, alguns se consolidaram na CI devido à sua relevância conceitual e aplicabilidade prática. Saeger e Pinho Neto (2018) sintetizaram as fases mais comuns da GC em um modelo que contempla identificação, obtenção, armazenamento, distribuição e uso.

A partir das abordagens apresentadas por Saeger e Pinho Neto (2018), percebe-se que a GC não se restringe a uma estrutura conceitual, mas se materializa por meio de práticas que impactam diretamente a dinâmica das organizações. Portanto, instituições, públicas e

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

privadas, têm reconhecido o valor estratégico da GC e adotado iniciativas voltadas à sistematização, compartilhamento e uso do conhecimento organizacional.

Tais práticas fortalecem a aprendizagem institucional e promovem eficiência, inovação e alinhamento com objetivos. Nesse sentido, o uso de ferramentas digitais como o *podcast* configura-se como estratégia inovadora de disseminação e preservação do conhecimento no ambiente organizacional, principalmente no âmbito acadêmico.

Santos e Barros (2023) apontam que, diante das transformações tecnológicas ocorridas na sociedade, o *podcast* se apresenta como um dispositivo de fácil acesso, emergente e versátil, pois possibilita a disseminação de conhecimentos de forma acessível, dinâmica e em linguagem adaptada a públicos diversos.

No âmbito acadêmico, sua utilização fortalece a divulgação científica e popularização da ciência, ao aproximar pesquisadores da sociedade e estimular o pensamento crítico. Bueno (2009, p. 162) pontua que a divulgação científica se refere à “[...] utilização de recursos, técnicas, processos e produtos (veículos ou canais) para a veiculação de informações científicas, tecnológicas ou associadas inovações ao público leigo”.

Os *podcasts* acadêmicos, por vezes, são estruturados em formatos narrativos e de entrevistas, escolhidos em razão de sua praticidade de interação com convidados. Além de sua constituição, o formato *podcast*, seja áudio ou vídeo, contribui para a valorização do conhecimento científico fora dos ambientes tradicionais de ensino e pesquisa, promovendo maior engajamento e democratização da informação.

Nesse contexto, Araújo *et al.* (2023) discorrem que a comunicação científica é essencial no meio acadêmico por impulsionar o avanço da ciência e da tecnologia, enquanto a divulgação científica organiza e compartilha esse conhecimento com a sociedade, promovendo sua compreensão e participação.

Trata-se de uma ferramenta que democratiza o acesso à produção de conhecimento de maneira didática e livre, constituindo-se em uma mídia digital de baixo custo para armazenamento e distribuição. Esses benefícios se refletem diretamente na produção de conteúdos, uma vez que existem plataformas gratuitas hospedagem e compartilhamento de *podcasts*, como o *Spotify*.

Dalbo e Azevedo (2020) afirmam que as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) são ferramentas relevantes para disseminar informação e conhecimento, além de servirem de apoio à GC, que se concentra em aspectos humanos ligados à aprendizagem.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

Ao associar a GC à produção de *podcasts*, destacam-se benefícios como a construção colaborativa do saber. Nesse cenário, a elaboração dos episódios envolve não apenas a curadoria e sistematização das informações, mas também a definição de pautas alinhadas às áreas de domínio da equipe. Identificar e aproveitar as habilidades e os conhecimentos específicos de cada membro torna-se essencial para enriquecer o conteúdo produzido, promovendo uma produção coletiva mais qualificada e coerente aos princípios da GC.

Assim, o *podcast* configura-se como um recurso estratégico na GC, ao possibilitar o registro, a disseminação e o aproveitamento de saberes tácitos e explícitos. Sua acessibilidade, baixo custo e facilidade de distribuição digital favorecem a aprendizagem contínua nas organizações, promovendo ambientes colaborativos e fortalecendo a cultura de compartilhamento do conhecimento.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de uma pesquisa de natureza básica e, quanto aos procedimentos técnicos, descritiva, pois visa registrar as características relacionadas à criação e compartilhamento no *podcast* DescompliCast. Entende-se que esse tipo de estudo exige do pesquisador uma série de informações acerca do tema e objeto estudados, pretendendo-se a descrição dos fatos e fenômenos a ele relacionados (Gerhardt; Silveira, 2009).

Considerando a consulta, realizada no mês de maio de 2025, aos episódios já publicados no DescompliCast, constitui, ainda, uma pesquisa documental, recorrendo à diversidade de fontes disponíveis e sem tratamento analítico. O estudo de caso apresentado tem abordagem quantiquantitativa, registrando dados numéricos relativos à produção, alcance e engajamento dos episódios e, buscando compreender a dinâmica de produção e disseminação do conhecimento no *podcast*.

Para análise dos resultados, adotou-se o uso de quadros, a fim representar as ações de GC empenhadas pela equipe do *podcast*, com base nas fases propostas por Saeger e Pinho Neto (2018); bem como inferência crítica para construção das discussões.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O DescompliCast é um *podcast* acadêmico, vinculado ao projeto de extensão da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), intitulado “Descomplica TCC: normas, estratégias e dicas para elaboração de trabalhos acadêmicos”. Criado em 2020, tem como objetivo orientar

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

quanto ao planejamento, estrutura, normalização, escrita científica e alta performance na apresentação de trabalhos acadêmicos (DescompliCast, 2025).

Sua equipe, formada por 14 colaboradores, apresenta um perfil multidisciplinar, com profissionais, pesquisadores, docentes e discentes das áreas de Biblioteconomia, Arquivologia, Cinema e Audiovisual, e Serviço Social; fato que emprega maior diálogo com conhecimentos além dos produzidos na CI, cenário que favorece o intercâmbio de ideias.

Há cinco anos o DescompliCast vem produzindo de maneira constante e, atualmente, apresenta periodicidade mensal¹, com 37 episódios e temáticas diversas (Quadro 1).

Quadro 1 – Episódios publicados no DescompliCast

Nº	Publicação	Título	Convidados(as)	Duração	Plays no Spotify
01	06/11/2020	DescompliCast e a importância da normalização	Alzira Karla Araújo da Silva	29 min	455
02	21/11/2020	Como melhorar a performance nos estudos	Claudialyne Araújo	30 min	311
03	05/12/2020	Saúde mental, vida acadêmica e felicidade	Letícia Bailão	30 min	211
04	19/12/2020	Desvendando a metodologia científica	Leilah Bufrem	30 min	1.230
05	02/01/2021	Abordagens, técnicas e instrumentos de pesquisa	Leilah Bufrem	42 min	541
06	14/08/2021	Atualização da norma de Resumo (ABNT NBR 6028:2021)	Joana Ferreira	33 min	116
07	11/09/2021	Discurso do sujeito coletivo	Bárbara Diniz	26 min	84
08	23/10/2021	Pesquisa qualitativa do tipo etnográfica	Bernardina Freire	38 min	85
09	37/11/2021	A estatística na pesquisa científica	Saul Azevêdo	37 min	49
10	18/12/2021	Escrita científica	Verônica Cavalcante	31 min	133
11	15/01/2022	Saúde e nutrição na vida acadêmica	Marianna Justino	24 min	29
12	26/02/2022	Chegou o TCC, e agora?	Isa Maria Freire	31 min	111
13	26/03/2022	Os segredos da pesquisa bibliográfica	Maria José Paiva	35 min	189
14	23/04/2022	Minha Biblioteca: acesso, busca e funcionalidades	Katiane Cunha	26 min	71
15	01/10/2022	Projeto de pesquisa para seleção de mestrado e doutorado	Edvaldo Alves	40 min	276
16	26/11/2022	Mitos e verdades das normas da ABNT para trabalhos acadêmicos	Juan Azevedo	29 min	119
17	23/12/2022	Burnout na vida acadêmica (Síndrome do Esgotamento Profissional)	Wandecleide Fernandes	41 min	48
18	24/03/2023	Orientação acadêmica: segurança na oratória	Vinícius Santiago	35 min	73
19	28/04/2023	Como descomplicar as normas da ABNT?	Jesiel Ferreira	34 min	73

¹ Em anos anteriores (2020-2021), observou-se a publicação em periodicidade quinzenal, passando a publicação mensal a partir do ano de 2022, até o momento de realização desta pesquisa.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

20	26/05/2023	A monitoria no ensino de MTC	Febrânia Fernandes e Rúbia Marinho	34 min	34
21	29/06/2023	Iniciação científica e a importância para a vida acadêmica	Marckson Sousa e Edilson Teixeira	31 min	63
22	28/07/2023	DescomplicaGPT: a IA ChatGPT no contexto acadêmico	Guilherme Ataíde	31 min	43
23	26/08/2023	Atualização da norma de Citações (ABNT NBR 10520:2023)	Joana Araújo	39 min	103
24	30/09/2023	Extensão Universitária e Creditação	Herbert Rêgo e Gabryelle Rodrigues	27 min	25
25	24/11/2023	Jogo Norma a norma	Alzira Karla e Thalita Sales	33 min	34
26	29/12/2023	Transtornos mentais e universidade	Antônio Neto	51 min	31
27	26/01/2024	Sucesso em concurso público	Gustavo Henn	46 min	46
28	23/02/2024	Empreendedorismo no mercado de trabalho	Todeska Badke	36 min	20
29	29/03/2024	ABNT em concurso	Febrânia Fernandes, Joana Ferreira e Marcílio Herculano	45 min	18
30	31/05/2024	Bem-estar na pós-graduação	Anna Luiza Castro e Mirtila Gouveia	66 min	19
31	28/06/2024	Direitos autorais e domínio público	Ericleston Medeiros	26 min	14
32	26/07/2024	ABNT para trabalhos acadêmicos	Jesiel Gomes	35 min	25
33	06/09/2024	Referências no padrão ABNT (parte 1)	Febrânia Fernandes	32 min	17
34	27/09/2024	Referências no padrão ABNT (parte 2)	Febrânia Fernandes	26 min	22
35	31/10/2024	Citações no padrão ABNT (parte 1)	Luana Bispo	21 min	20
36	29/11/2024	Citações no padrão ABNT (parte 2)	Luana Bispo	25 min	10
37	27/12/2024	Atualização da norma de Trabalhos Acadêmicos (ABNT NBR 14724)	Joana Ferreira	40 min	25

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

O Quadro 1 auxilia a **identificação**, primeira fase mencionada por Saeger e Pinho Neto (2018), registrando a variedade temática abordada no *podcast* até o momento de realização desta pesquisa. Observou-se uma certa linearidade da produção, considerando o objetivo do DescompliCast, que explora discussões sobre normalização de trabalhos acadêmicos, escrita científica e metodologia científica. No entanto, os temas não se limitam a esses; por exemplo, alguns episódios tratam de saúde mental (episódios 17 e 26), bem-estar na pós-graduação (ep. 30) e direito autoral e domínio público (ep. 31).

Salienta-se a sistemática de produção no DescompliCast, iniciada por um *brainstorm* com a participação de todos os colaboradores que, em diálogos por meio de canais de

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

comunicação digital (*WhatsApp*), sugerem novas abordagens e, colaborativamente, constroem as pautas a serem executadas.

No que concerne à criação das pautas, além do *brainstorm*, também são realizadas pesquisas e leituras constantes, a fim de identificar temas emergentes e fomentar o aprendizado da equipe. Essa etapa compreende a fase de **obtenção** (Saeger; Pinho Neto, 2018), realizada pela troca de conhecimento entre os membros, em especial, o(a) entrevistador(a) e comentarista designados para gravação dos episódios.

Nesta feita, cabe destacar a divisão de tarefas segundo os conhecimentos e grau de familiaridade com as temáticas abordadas. Esse tipo de estratégia visa prestigiar os saberes dos membros do *podcast*, além de garantir maior facilidade na construção dos diálogos desenvolvidos no formato de entrevista, padrão adotado no DescompliCast.

Essas práticas demonstram um ambiente favorável a cultura de aprendizagem e ao compartilhamento de ideias, experiências e conhecimento, tais como preconiza a GC. De acordo com a ideia de contexto capacitante de Von Krogh, Nonaka e Ichijo (2001), as estratégias adotadas pelo DescompliCast são apropriadas para socialização do conhecimento e favorecem o compartilhamento. Percebe-se, pois, que na fase de obtenção da GC, o *podcast* utiliza dos cinco capacitadores mencionados pelos autores (persuasão, gerenciamento, mobilização, criação e globalização do conhecimento).

Definida a pauta, parte-se para a escolha do(a) convidado(a), a ser entrevistado(a). Ressalta-se que, para essa seleção, considera-se a afinidade temática do(a) convidado(a). Para tanto, são observadas sua atuação profissional e produção científica, fato que agrega qualidade nas informações compartilhadas, aferindo veracidade e acurácia. Em seguida, o(a) entrevistador(a) e comentarista designados(as) e demais colaboradores(as), iniciam a elaboração do roteiro, instrumento útil à sistematização da gravação.

Saeger e Pinho Neto (2018) discorrem que o **armazenamento** corresponde à terceira fase, momento em que se destacam ações de conversão, organização e preservação do conhecimento. No DescompliCast essa etapa é evidenciada a partir da elaboração da pauta, instrumento que coordena e conduz a discussão do assunto; na sequência é feito o registro do episódio que acontece na plataforma do *StreamYard*, ferramenta que permite realizar a primeira etapa de armazenamento, ou seja, a conversão.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

Nessa etapa faz-se o tratamento do conhecimento explícito, conforme a melhor forma de ser transmitido (Dominguez-Gonzalez; Martins, 2017). Após gravação e tratamento do arquivo em áudio, armazena-se no *drive* do projeto e, posteriormente, na plataforma do *Spotify for Podcasters* no qual é distribuído para outros agregadores.

A distribuição do *podcast* para outras plataformas como *Deezer*, *Amazon Music*, *Spotify* e *site* do projeto Descomplica TCC amplia seu armazenamento e distribuição. Esse processo garante a organização do conhecimento produzido. Nesse contexto, Santos *et al.* (2025) propõem que esse ambiente pode relacionar-se a bibliotecas digitais de áudio e que estão em crescimento exponencial. Garante, por consequência, que o conhecimento produzido e armazenado possa ser disseminado e utilizado pelo público interessado.

A hospedagem do DescompliCast nesses agregadores, além de facilitar a distribuição e o uso, também garante a preservação do conhecimento. Essa etapa permite a retenção sistemática do conhecimento produzido dentro do grupo, de forma que os episódios possam ser facilmente recuperados e utilizados no futuro.

Por fim, essa etapa envolve a codificação de conhecimentos tácitos e explícitos em repositórios acessíveis, como os agregadores de *podcast*, *drive* e *site*. Ressalta a importância de preservar o saber e evita a perda de informações valiosas. Além disso, o armazenamento eficaz facilita compartilhar, reutilizar e inovar a partir do conhecimento acumulado.

Na etapa referente à **distribuição**, ocorre relação com o compartilhamento e o acesso (Saeger; Pinho Neto, 2018). O compartilhamento dos episódios é feito por meio dos agregadores *Spotify*, *Amazon Music*, *Deezer* e *site* do projeto Descomplica TCC. Essas plataformas permitem que usuários interajam com a publicação por meio de comentários.

Outro compartilhamento secundário se dá a partir da criação do *drive* voltado ao uso de docentes que ministram a disciplina de Metodologia do Trabalho Científico da UFPB, no qual agrega os *links* dos episódios de forma ordenada a utilizar em aulas e compartilhar com discentes. Nessa perspectiva de compartilhamento e acesso, o *Spotify* se apresenta como principal canal selecionado pelos usuários, representando 93,3%, conforme dados do DescompliCast (2025).

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

A conta do DescompliCast, até maio de 2025, alcançou 4.773 reproduções totais em toda plataforma. Outro canal que permite acesso ao conteúdo produzido são as redes sociais do DescompliCast (@descomplicast_dtcc) e do projeto Descomplica TCC (@descomplicatcc_ufpb) no *Instagram* e na página do *Facebook* (descomplicaTCC), promovendo interação a partir dos *likes*, comentários, compartilhamentos, curtidas e *stories*.

Esta etapa consiste em disseminar o conhecimento armazenado aos usuários, de modo que possa ser utilizado com eficácia no âmbito acadêmico. Na GC essa distribuição pode acontecer de variadas formas, desde reuniões, treinamentos, plataformas digitais, redes sociais, comunidades de práticas, entre outros; no DescompliCast ela se efetiva por meio de reuniões, construção de pautas, edição e distribuição do episódio, divulgação nas redes sociais, etc.

Nessa etapa o principal ponto é garantir que o conhecimento circule dentro e fora do grupo, evitando silos de informação e promovendo a colaboração e o aprendizado contínuo. A distribuição estruturada contribui para tomar decisão ágil, solucionar problemas e inovar.

A quinta e última etapa apresentada por Saeger e Pinho Neto (2018) é o **uso**, relacionado às formas de avaliação, descarte, aplicação e tomada de decisão. Nessa fase o conhecimento deixa de ser apenas um recurso armazenado ou distribuído e passa a gerar valor real. É, portanto, o momento em que os esforços anteriores de identificação, obtenção, armazenamento e distribuição resultam em ganhos concretos.

O DescompliCast tem se consolidado como uma importante ferramenta de GC ao promover a disseminação de conteúdos relevantes voltados à comunidade acadêmica. Com uma abordagem acessível e dinâmica, retratando temas diversos que vão desde as normas da ABNT até questões relacionadas à saúde mental, vivências na vida acadêmica, iniciação científica, extensão universitária, monitoria e pesquisa científica.

A variedade de temas proporciona o alcance a diferentes públicos que podem se beneficiar das informações abordadas nos episódios, o que contribui para a formação do pensamento crítico dos ouvintes. No contexto institucional, o DescompliCast é utilizado de forma interna e externa. Internamente, a equipe do projeto pode explorá-lo como uma estratégia de registro e compartilhamento do conhecimento produzido coletivamente, valorizando a memória institucional e promovendo o engajamento.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

Já externamente, o *podcast* tem sido utilizado como um canal de comunicação direta com a comunidade universitária e o público em geral, fortalecendo o vínculo entre ensino, pesquisa e extensão. Além disso, a linguagem acessível e descomplicada utilizada nos episódios permite que até mesmo informações complexas sejam transmitidas de forma clara, o que favorece o alcance e o entendimento por parte de diferentes perfis de ouvintes.

Ademais, a adesão de docentes do Departamento de Ciência da Informação (DCI) da UFPB e de outras Instituições de Ensino Superior à proposta tem reforçado o caráter colaborativo e multidisciplinar do DescompliCast nesses últimos cinco anos. Docentes, pesquisadores e estudantes têm participado ativamente da produção de episódios, seja como convidados, idealizadores de pautas ou ouvintes.

Essa interação fomenta a troca de experiências, estimula a reflexão sobre temas relevantes e contribui para a consolidação de uma cultura institucional orientada à valorização e à circulação do conhecimento. Assim, o *podcast* se configura como uma prática inovadora e eficaz de GC, ao articular saberes, registrar vivências e promover o diálogo entre diferentes atores acadêmicos, abrangendo as fases da GC: identificação, obtenção, armazenamento, distribuição e uso.

Para otimizar a produção e os resultados do DescompliCast, propõe-se ações e estratégias de GC, com base nas fases de Saeger e Pinho Neto (2018) (Quadro 2).

Quadro 2 - Plano de Gestão do Conhecimento para o DescompliCast

Objetivo Geral: Otimizar as fases de Gestão do Conhecimento – identificação, obtenção, armazenamento, distribuição e uso, gerado pelo DescompliCast, promovendo maior eficiência e impactos.					
Fases de GC (Saeger; Pinho Neto, 2018)	Objetivo das fases de GC	Ação/Estratégias	Ferramenta sugerida	Frequência	Responsável
Identificação	Reconhecer o conhecimento disponível na equipe e no acervo já produzido	Mapeamento dos conhecimentos da equipe	<i>Google Forms</i>	Semestral	Coordenação
		Diagnóstico dos conteúdos já produzidos	Planilha / <i>Notion</i>	1ª etapa	Produção
		Criação de <i>checklist</i> de produção	<i>Trello / Notion</i>	Contínuo	Produção
Obtenção	Adquirir novos saberes relevantes para o <i>podcast</i>	Convidar especialistas para episódios	<i>Zoom / Google Meet</i>	Mensal	Produção
		Acompanhamento de atualizações na ABNT	Site ABNT / Redes	Mensal	Pesquisa
		Curadoria de materiais	<i>Zotero /</i>	Quinzenal	Pesquisa

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

Objetivo Geral: Otimizar as fases de Gestão do Conhecimento – identificação, obtenção, armazenamento, distribuição e uso, gerado pelo DescompliCast, promovendo maior eficiência e impactos.					
		acadêmicos	<i>Mendeley</i>		
Armazenamento	Estruturar e manter organizado o conhecimento adquirido e produzido	Organização de repositório digital	<i>Google Drive / Notion</i>	Contínuo	Equipe técnica
		Padronização dos roteiros e fontes	<i>Google Docs / Notion</i>	Contínuo	Roteiristas
		Criação de banco de dúvidas recorrentes	<i>Google Docs / Notion</i>	Mensal	Comunicação
Distribuição	Compartilhar de forma eficaz os conteúdos com o público e entre a equipe	Comunidade interativa com ouvintes	<i>Telegram / Fórum</i>	Contínuo	Social Media
		Postagens com trechos e resumos	<i>Canva / Instagram</i>	Semanal	Comunicação
		Divulgação dos episódios em série temática	Calendário editorial	Semestral	Coordenação
Uso	Aplicar e reaproveitar o conhecimento para aprimorar a produção e ampliar o alcance	Transcrição e resumo dos episódios	<i>Otter.ai / ChatGPT</i>	Pós-episódio	Edição
		Reaproveitamento de trechos em novos formatos	<i>Canva / Google Docs</i>	Mensal	Comunicação
		Elaboração de materiais derivados (<i>e-books</i> , miniguias, cartilhas, etc)	<i>Canva / Google Docs</i>	Anual	Coordenação e Conteúdo

Fonte: Elaboração pelas autoras (2025)

Para a execução do plano de GC para o DescompliCast, recomenda-se desenvolvê-lo com base em diagnóstico da produção e mapeamento de competências da equipe, considerando o processo de curadoria, entrevistas, interação e *feedback* com a comunidade.

O plano apresentado exemplifica como as práticas de GC em *podcast* acadêmico podem fomentar ecossistemas informacionais colaborativos e alinhados às inovações digitais. A interação do *podcast* com as práticas de GC configura-se como estratégia inovadora para consolidar suas fases, potencializando a produção, organização, disseminação e apropriação social do conhecimento.

No contexto da CI, essa abordagem vai além de ser uma estratégia de mediação e disseminação da informação, mas também uma catalisadora para investigar dinâmicas comunicacionais, formatos narrativos, análises no âmbito da GIC, bem como fluxos informacionais e outras temáticas. Além disso, impulsiona o desenvolvimento de novos modelos de mediação, métricas de impacto, políticas, como exemplificado pelo plano de GC para o DescompliCast.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

Destaca-se que a aplicação da GC ao *podcast* acadêmico ressalta o caráter interdisciplinar da CI, ao mesmo tempo em que reafirma seu papel estratégico na promoção de ambientes de conhecimento mais dinâmicos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aplicação de um modelo de GC traz benefícios para criação de ambientes propícios à geração e compartilhamento de conhecimento, fato que pode impactar positivamente no desempenho da equipe, facilitar o alcance dos objetivos institucionais e estimular a cultura de partilha e colaboração interna e externa à organização.

Sob essa perspectiva, diversas instituições podem utilizar a GC, entre as quais se incluem os *podcasts*, reconhecidos como espaços ricos em troca de informação e úteis à geração de conhecimento. De forma dinâmica, a *podosfera* destaca-se pelo seu formato inovador na divulgação científica, permitindo acesso a conteúdos especializados.

No contexto dos *podcasts* acadêmicos, estudou-se o DescompliCast, voltado para a disseminação de conhecimento relacionado à pesquisa, estudos, normalização e produção científica no ensino superior. Considerando-o como objeto de estudo, buscou-se associar as fases de GC propostas por Saeger e Pinho Neto (2018) às práticas desenvolvidas no *podcast*.

Como resultados registrou-se que na etapa de identificação o DescompliCast apresentou variedade temática, contemplando temas não somente de seu eixo principal (normalização, escrita científica e metodologia científica), mas explorando temas correlatos. Além disso, observou-se a sistematização de planejamento para gravação dos episódios, desde o *brainstorm* com a equipe até a criação das pautas que, para obtenção dos saberes necessários à sua elaboração, são empenhados pesquisas e diálogos, somando-se a atribuição de tarefas segundo habilidades, competências e *expertise* dos membros do *podcast*, promovidos em um ambiente propício para a criação de conhecimento.

Para o armazenamento obteve-se o registro do episódio a partir da plataforma *StreamYard*, usada para conversão do conhecimento explícito para conhecimento tácito. Após a gravação, o episódio é armazenado no *drive* e na plataforma do *Spotify for Podcasters*, usado para distribuição em outros agregadores.

A fase de distribuição no DescompliCast ocorreu por meio do compartilhamento dos episódios nos agregadores *Spotify*, *Amazon Music*, *Deezer*, *site* do projeto Descomplica TCC e

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

drive compartilhado com docentes do DCI/UFPB. Suas produções permitiram alcançar seguidores no *Spotify* e obter reproduções totais em toda plataforma, destacando seu uso como um canal de comunicação direta com a comunidade universitária e o público em geral.

Conclui-se que as etapas de identificação, obtenção, armazenamento, distribuição e uso encontram-se alinhadas às atividades de planejamento, organização, criação e disponibilização de informação útil ao desenvolvimento de conhecimentos no DescompliCast. Essas características reiteram a aplicabilidade da GC em ambientes da podosfera; favoráveis a conexões e colaboração para o processo de conhecimento.

Com a adoção das ações e estratégias do plano de Gestão do Conhecimento, espera-se: aumento da **eficiência da produção**; maior **engajamento do público**; **aprimoramento contínuo** dos conteúdos e formatos e; fortalecimento da **memória organizacional** do projeto. Propõe-se, por fim, pesquisas futuras orientadas à cultura de troca de informações internas entre os membros da equipe e investigações quanto ao impacto de sua produção.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. A. Á. Fundamentos da Ciência da Informação: correntes teóricas e o conceito de informação. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 4, n. 1, p. 57-79, jan./jun. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/pgc/article/view/19120>. Acesso em: 1 maio 2025.

ARAÚJO, J. F. *et al.* Divulgação Científica e Podcast: disseminação do conhecimento científico na Ciência da Informação. **Brazilian Journal of Information Science: research trends**, São Paulo, v. 17, p. 1-23, 2023. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis/article/view/14219>. Acesso em: 30 abr. 2025.

BUENO, W. C. Jornalismo científico: revisitando o conceito. *In*: VICTOR, C.; CALDAS, G.; BORTOLIERO, S. (org.). **Jornalismo científico e desenvolvimento sustentável**. São Paulo: All Print, 2009. p. 157-178.

DALBO, P. S.; AZEVEDO, N. H. O podcast como ferramenta de Gestão do Conhecimento em um curso técnico da rede pública. *In*: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS, 1., 2020, São Carlos. **Anais [...]**. São Carlos: [s. n.], 2020, p. 1-11. Disponível em: <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1386>. Acesso em: 30 abr. 2025.

DESCOMPLICAST. **DescompliCast**: sobre. João Pessoa, 2025. Disponível em: <https://open.spotify.com/show/1RkX0adlFUyzU3fkLQrumZ>. Acesso em: 5 maio 2025.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

DOMINGUEZ-GONZALEZ, R. V.; MARTINS, M. F. O Processo de Gestão do Conhecimento: uma pesquisa teórico-conceitual. **Gestão da Produção**, São Carlos, v. 24, n. 2, p. 248-265, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/gp/a/cbfhzLCBfB6gnzrqPtyby8S>. Acesso em: 7 maio 2025.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2009.

LONGO, R. M. J. *et al.* **Gestão do conhecimento**: a mudança de paradigmas empresariais no século XXI. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2014.

NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. **Criação de conhecimento na empresa**: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

SAEGER, M. M. M. T.; PINHO NETO, J. A. S. Adoção, adaptação e criação de modelos de Gestão do Conhecimento: panorama das pesquisas em Ciência da Informação. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 19., 2018, Londrina. **Anais [...]**. Londrina: ANCIB, 2018. p. 2839-2847. Disponível em: http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/XIX_ENANCIB/xixenancib/paper/viewPaper/1321. Acesso em: 5 maio 2025.

SAEGER, M. M. M. T.; PINHO NETO, J. A. S. **Diretrizes para implantação da gestão da informação e do conhecimento no Orçamento Participativo de João Pessoa/PB**. João Pessoa: Editora UFPB, 2020.

SANTOS, F. E. R. *et al.* Gestão da informação e etnografia na podosfera: bases para a transição de um podcast acadêmico. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 21, p. 1-24, 2025. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/2002>. Acesso em: 7 maio 2025.

SOUZA, E. D. Gestão da informação e do conhecimento: possibilidades, condições e perspectivas. *In*: GARCIA, J. C. R.; TARGINO, M. G. (org.). **Desvendando facetas da gestão e políticas de informação**. João Pessoa: Editora UFPB, 2015. p. 29-56.

VON KROGH, G.; NONAKA, I.; ICHIJO, K. **Facilitando a criação do conhecimento**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.